



Chegou, viu e venceu: Insua foi contratado ao Liverpool na derradeira fase do período de transferências e tomou conta da lateral esquerda da defesa leonina, relegando Evaldo para o banco de suplentes e exercendo influência decisiva no desempenho da equipa. As boas exibições, os dois golos em jogos da UEFA e a reputação que o precedia proporcionaram-lhe o tão desejado regresso à selecção argentina. Foi no estágio da poderosa equipa sul-americana que o camisola 48 dos leões falou a O JOGO do momento que atravessa.

Os seus golos em Portugal têm surpreendido?

Tive a sorte de marcar nos dois jogos da Liga Europa e, claro, fiquei muito contente por isso. Mas o que mais queria era jogar, ter mais minutos em campo. Felizmente consegui-o, e o melhor de tudo é que o técnico e os meus companheiros confiam em mim. Isso dá-me muita força para continuar desta forma.

Como vê as possibilidades do Sporting na Liga Europa?

A verdade é que tivemos 16 contratações e a equipa ainda está a ser formada. Alcançámos seis vitórias seguidas, e isso dá muita confiança ao grupo, mas ainda nos estamos a conhecer e a adaptar-nos aos métodos do treinador. Para mais, só cheguei há um mês... Mas espero que continuemos bem e possamos chegar longe.

Algum dos reforços o surpreendeu?

Todos, na verdade. Havia alguns que não conhecia muito bem, mas, honestamente, a maioria causou-me boa impressão. Estamos a conhecer-nos e a montar uma boa equipa. Espero que consigamos continuar a afirmar-nos como até agora e que sejamos capazes de alcançar os nossos objectivos.

O que lhe pede, em particular, Domingos Paciência?

Dá-me muita liberdade para jogar e até me deixa envolver-me muito nas acções ofensivas; obviamente dando sempre prioridade à defesa. Mas, como disse, permite-me fazer muitas coisas, e isso é lindo para um jogador. Ajudar no ataque é muito importante e, graças a isso, consegui fazer golos. Felizmente, as coisas estão a sair-me bem.

## **Esperança de jogar pela Argentina**

O que significa esta convocatória depois de ter esperado tanto?

Estou muito orgulhoso por estar de volta e ter nova oportunidade. Na convocatória anterior, não estava a jogar, ainda não tinha ido para o Sporting e não tinha continuidade, por isso era normal não ser chamado. Mas desde que me mudei para Alvalade, o que queria era jogar com regularidade, e isso foi possível. Por sorte, o técnico voltou a dar-me esta oportunidade.

Foi estando sempre nas contas dos vários seleccionadores. Isso leva-o a pensar que é um dos eleitos?

Obviamente, a confiança dos treinadores é muito importante para mim. Espero que possa jogar um ou dois jogos e demonstrar o que esperam de mim. Desde a ida para Portugal, tenho alcançado muitas coisas. Quero treinar-me bem e mostrar do que sou capaz.

Espera conseguir consolidar um lugar nos convocados ou aspira mesmo a lutar por um lugar no onze?

O que quero é conseguir um lugar na equipa, mas pouco a pouco. Estou a gostar muito do Sporting e tenho muita vontade de abraçar também este desafio; vestir a camisola da selecção é o que de mais importante pode acontecer a um jogador.

A convocatória chega no seu melhor momento na Europa?

Chega por estar a jogar com regularidade e porque estou a trabalhar bem. Tenho muito para mostrar. Espero que [Alejandro] Sabella me dê a possibilidade de jogar.

## **Rinaudo é "cinco estrelas"**

Rinaudo tem sido, compreensivelmente, o grande apoio de Insúa nas primeiras semanas de leão ao peito. Os compatriotas não se conheciam muito bem antes da mudança para Alvalade, mas a verdade é que dificilmente se poderiam dar melhor. Agora, Fito é quem está mais próximo do lateral-esquerdo... nem que seja por uma questão de nacionalidade, brinca.

"Damo-nos muito bem. Conhecia-o de o ter encontrado aqui, na selecção, embora não tivesse muito contacto com ele. Mas, na verdade, ele é cinco estrelas. Quando cheguei ao Sporting, recebeu-me muito bem e ajudou à minha adaptação. Estamos a construir uma boa amizade. Para mais, é o único argentino [risos]", contou Insúa a O JOGO.